



Trabalhos Científicos

Título: Atraso Do Desenvolvimento Em Lactente Com Internação Em Uti Por Pneumonia Grave Prolongada Pelo Covid-19

Autores: Fabiana Germano Bezerra / Universidade Federal do Ceará; Isabelle Diniz Melo / Universidade Federal do Ceará; Gabrielle Miranda Magalhães Pinto / Universidade Federal do Ceará; Vitória Cristina Do Nascimento / Universidade Federal do Ceará; Ingrid Forti Pompílio / Universidade Federal do Ceará; Jônatas Siqueira Evangelista / Universidade Federal do Ceará; Isabel Bessa Leite / Universidade Federal do Ceará; Fabiane Elpídio de Sá / Universidade Federal do Ceará;

Resumo: A nova doença por coronavírus (COVID-19) já apresentou até agora mais de 4,2 milhões de mortes no mundo, contudo, a mortalidade em crianças é, pelo menos, 37,5 vezes menor que em adultos. Sob esse viés, o presente estudo de caso propõe-se a analisar os efeitos observados e potenciais da COVID-19 em lactentes. I.C.M, 1 ano e 5 meses, masculino, nascido a termo, com quadro materno de doença hipertensiva da gravidez e eclâmpsia. História prévia de internação prolongada, permanecendo 38 dias na UTI por pneumonia grave, sepse e resultado positivo no teste para COVID-19. Exibiu quadro de tosse, obstrução nasal e dispneia evoluindo, após 48h, com piora da dispneia, taquicardia e apneia. Foi intubado, apontou mau estado geral, respiração agônica e broncoespasmo. Courseou com piora no painel laboratorial e radiológico. Aos 5 meses, recebeu alta com notado atraso do desenvolvimento. Aos 10 meses, foi levado à emergência, com relato de crise convulsiva em vigência de febre e cianose generalizada por cerca de 1 minuto. No hospital, foi presenciada convulsão tônico clônica generalizada com desvio do olhar, febre (38,2°). Posteriormente, foi verificado atraso de desenvolvimento importante. O caso evidencia complicações graves de uma infecção por COVID-19 em um lactente. Isso pode ser comprovado a partir do quadro hipóxico vivenciado, apresentação clínica de baixa incidência na população pediátrica. No relato, o paciente foi infectado por COVID-19 durante internação prévia por pneumonia grave e sepse. A piora clínica envolvendo intensificação da dispnéia, taquicardia e apneia, associada à elevação de marcadores inflamatórios, levantaram a hipótese de Síndrome Inflamatória Multissistêmica da Criança, cuja apresentação pode cursar com choque séptico. Frente a isso, foi iniciado um protocolo de antibioticoterapia prolongado, envolvendo Ceftriaxona-Oxacilina, trocada por Cefepime-Vancomicina e, em seguida, por Cefepime-Linezolida. Além disso, foram administrados Oseltamivir e Azitromicina no combate a COVID-19. Após a internação, o paciente apresentou atraso nos marcos do desenvolvimento (Não senta por tempo suficiente, não engatinha, nem faz contato visual), devido à evolução do choque, evidenciada pelo pico de lactato em todo parênquima na espectroscopia. Além disso, foram vistos atrofia do hipocampo e aumento da substância branca parieto-occipital bilateral. Na tomografia computadorizada, também foi observada atrofia bilateral em região parietal. Essas afecções neurológicas também provocaram um quadro convulsivo, confirmado pelo Video Eletroencefalograma anormal, com presença de atividade epileptiforme interictal na região central esquerda e frontal bilateral. As consequências da COVID-19 grave em crianças compõem um quadro pouco elucidado na literatura, com acometimentos envolvendo os diversos sistemas do corpo humano. O atraso do desenvolvimento por afecção neurológica do caso relatado corresponde a uma repercussão importante nesse contexto.